



PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL



ORÇAMENTO

2015

Assembleia-Geral
10 de Dezembro de 2014

PLANO ESTRATÉGICO PARA 2014-2016

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO PARA 2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICA DA QUALIDADE	4
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	6
3. ANÁLISE DA DINÂMICA FUNCIONAL DAS /OS VALÊNCIA /SERVIÇOS	
4. EIXOS ETRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	8
5. ORGANIGRAMA	Anexo1
6. RELATÓRIO DA ANÁLISE DE DINÂMICA FUNCIONAL	Anexo2
7. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2015	Anexo3
8. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES	Anexo4
9. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2014-16 (REVISÃO 1)	Anexo5
10. PLANO OPERACIONAL PARA 2015	Anexo6
11. ORÇAMENTO PARA 2014	Anexo7

1. INTRODUÇÃO

A elaboração dos planos de atividades e orçamento para 2015 com maior precisão, à semelhança dos anteriores, continua a ser um exercício difícil de se conseguir pois existem inúmeros fatores imprevisíveis.

O apoio financeiro do tecido empresarial e as atividades de angariação de fundos são contributos indispensáveis para a sustentabilidade da n/ Instituição, numa altura em que prevalece o desconhecido, a incerteza, as dúvidas e o receio, apesar das perspectivas de melhoria.

Não obstante todas as condicionantes, o plano de atividades para 2015 foi elaborado com a preocupação de prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atendemos, sem descurar a sustentabilidade da organização.

O orçamento para 2015 reflete o esforço e a política de contenção de despesas que nos levou à suspensão de investimentos, nomeadamente, suspensão da aquisição de uma viatura de 9 lugares adaptada, substituição da mufla, bem como a reestruturação da central de alarmes e a implementação de um sistema de videovigilância dos portões da sede, refletindo-se no resultado positivo que se espera obter.

Algumas medidas serão tomadas de modo a conseguir-se a concretização de duas destas ou de outras ações.

Em termos de recursos humanos, somos frequentemente forçados a ajustar a dinâmica por forma a salvaguardarmos os serviços com a qualidade pretendida.

Outra preocupação prende-se com a renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando pelas propostas mais baixas.

Foi feita a revisão dos contratos ao nível das telecomunicações, estando em curso a dos combustíveis, sendo que para 2015, se prevê a dos seguros, da alimentação e da dos produtos de higiene.

Apesar deste esforço, a Direção vê-se na contingência de se debruçar sobre as rubricas 71 e 72, já que não se perspetiva melhoria no âmbito da rubrica 75 (subsídios do estado e outras entidades).

2015 será um ano também marcado pela recandidatura à certificação das respostas sociais CAO e Lar Residencial pela norma europeia EQUASS (qualidade europeia nos serviços sociais).

No seu desempenho, a CERCILEI cria oportunidades de envolvimento dos colaboradores, destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela referida norma.

Atualmente dá resposta a cerca de trezentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade

Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim

Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICA DA QUALIDADE

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a CERCILEI deve controlar a conformidade e melhorar continuamente os processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da CERCILEI.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadamente, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

VALÊNCIA EDUCATIVA (EDUCACIONAL)

A Valência Educacional dá resposta a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos e assegura atividades letivas e integração social do aluno com deficiência mental, cuidados de higiene e conforto e apoio psicológico, social e terapêutico, privilegiando a estimulação sensorial, motivações, e sempre que possível, a aquisição de alguns conhecimentos na vertente de uma escolaridade básica funcional e assegurando as refeições, apoio técnico, administração da terapêutica e transportes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:

- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego;
- Produção de materiais com conteúdos de apoio ao currículo em formatos acessíveis

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

As duas Unidades Ocupacionais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos, portadores de deficiência intelectual, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional. O objetivo central da valência CAO consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes nas dimensões: desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.

Os serviços prestados nesta resposta social comportam a realização de:

- Atividades estritamente ocupacionais (cerâmica, têxteis, pintura, entre outros);
- Atividades socialmente úteis (jardinagem, lavandaria, serviços gerais);
- Atividades lúdico-terapêuticas (natação patinagem, fisioterapia, hipoterapia, snoezelen, entre muitas outras);
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (atividades da vida diária, informática adaptada, socializações, e outros);
- Apoio de terceira pessoa (alimentação e higiene pessoal);
- Administração terapêutica;
- Refeições;
- Transporte.

INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

No âmbito de uma dinâmica de parcerias surgiu o projeto “Nós” a nível da Intervenção Precoce, tendo como principal objetivo o apoio às famílias de crianças com problemas de desenvolvimento dos 0 aos 6 anos de idade.

Norteadas pelos mesmos princípios do projeto “Bem-me-quer”, surgiu o 2º projeto de Intervenção Precoce “Bem-me-quer”, com o objetivo de dar apoio às famílias de Porto de Mós e Batalha.

Os objetivos das Equipas de Intervenção Precoce são assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento, potenciar a melhoria das interações familiares, reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência e envolver a comunidade no processo de intervenção.

LAR RESIDENCIAL (LRE)

As duas Unidades Residenciais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos (excecionalmente poderão ser admitidos jovens com idade inferior a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas), que frequentam a Instituição numa das três valências e que necessitam desta resposta social.

Poderão ainda ser integrados cidadãos com comprovada ausência ou impossibilidade da família em assegurar o seu acolhimento, quando a família necessitar deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidade de descanso da respetiva família, devidamente justificados, em situação de emergência social e quando frequente estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respetiva residência.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A formação está vocacionada para jovens com idade igual ou superior a 15 anos com necessidades formativas especiais e alguma capacidade de trabalho autónomo, e tem como objetivo principal a sua integração socioprofissional. No centro de integração socioprofissional – CINFORM, é assegurada a avaliação, orientação profissional e qualificação para o emprego, ministrando cursos de formação profissional que visam responder às necessidades individuais de cada formando, dotá-los de competências sociais e pessoais, promover as suas competências para o emprego e, conseqüentemente, possibilitar a sua integração no mercado normal de trabalho.

CERCISERV

A CERCISERV – Prestação de Serviços de Jardinagem e Lavandaria é a empresa que dá corpo ao projeto de Inserção Social de desempregados de longa duração e beneficiários do rendimento social de inserção e ainda de jovens com deficiência moderada e ligeira. Criada pela CERCILEI com o apoio do Centro de Emprego de Leiria, permite aumentar o leque de intervenção e respostas da Instituição.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): ED, CAO 1 e 3, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI
- Anaia, P. Mós: CAO 2 e IP 2
- Vale Sepal, Leiria: LRE 1
- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	FINANCIAMENTO	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (30NOV14') *	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	2	1	---
CAO LRA-Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade e Segurança Social	89	33	2013-15
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério Trabalho e Solidariedade	67	13	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social e Mensalidades dos Clientes	12	7	2013-15
CERCISERV-Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério Trabalho e Solidariedade	0	7	---
Intervenção Precoce Leiria	Concelho de Leiria	2000	Ministério Trabalho e Solidariedade	60	3	---
CAO PM/BTL-Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério Trabalho e Solidariedade	30	11	2013-15
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério Trabalho e Solidariedade	11	4	2013-15
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério Trabalho e Solidariedade	45	4	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	158	3	---

* Colaboradores em mais do que um serviço /valência em partes iguais estão repetidos. Exclui colaboradores sem vínculo à Instituição. Inclui colaboradores em substituição e substituídos.

3. ANÁLISE DA DINÂMICA FUNCIONAL DAS /OS VALÊNCIA /SERVIÇOS

RESULTADOS POR VALÊNCIA /RESPOSTA SOCIAL

VALÊNCIA /RESPOSTA	LAR RESIDENCIAL					
	QM		QS		GLOBAL	
Dinâmica	4,64	92,80	4,23	84,60	4,60	92,00
Identificação	4,13	82,60	4,00	80,00	4,11	82,20
Conhecimento valores		33,30		83,30		58,33

VALÊNCIA /RESPOSTA		CAO P. MÓS				
MÉDIAS		QM		QS		GLOBAL
Dinâmica	3,74	74,80		4,30	86,00	3,88 77,60
Identificação	4,00	80,00		5,00	100,00	4,25 85,00
Conhecimento valores		63,90			83,30	68,80

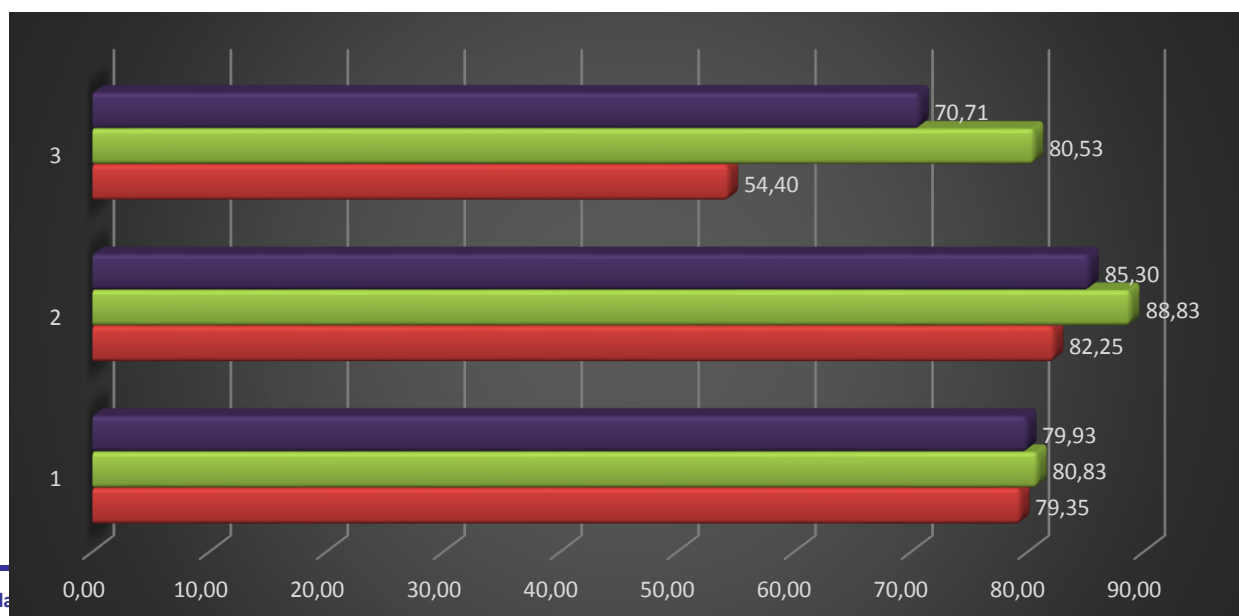
VALÊNCIA /RESPOSTA		IP				
MÉDIAS		QM		QS		GLOBAL
Dinâmica				3,95	79,00	3,95 79,00
Identificação				4,40	88,00	4,40 88,00
Conhecimento valores					83,30	88,30

VALÊNCIA /RESPOSTA		FP				
MÉDIAS		QM		QS		GLOBAL
Dinâmica	3,76	75,20		3,88	77,60	3,81 76,20
Identificação	4,40	88,00		4,25	85,00	4,33 86,60
Conhecimento valores		58,30			83,30	73,30

VALÊNCIA /RESPOSTA		EDUCACIONAL				
MÉDIAS		QM		QS		GLOBAL
Dinâmica				3,93	78,60	3,93 78,60
Identificação				4,33	86,60	4,33 86,60
Conhecimento valores					66,70	66,70

VALÊNCIA /RESPOSTA		CAO LEIRIA				
MÉDIAS		QM		QS		GLOBAL
Dinâmica	3,73	74,60		3,96	79,20	3,81 76,20
Identificação	3,92	78,40		4,67	93,40	4,17 83,40
Conhecimento valores		62,10			83,30	68,80

VALÊNCIA /RESPOSTA		MÉDIA GLOBAL					78,65
MÉDIAS		QM		QS		GLOBAL	
1. Dinâmica	3,97	79,35		4,04	80,83	4,00 79,93	
2. Identificação	4,11	82,25		4,44	88,83	4,27 85,30	
3. Conhecimento valores		54,40			80,53	70,71	



Nota) Análise efetuada entre janeiro e maio de 2014 com o envolvimento de todos os colaboradores. O relatório global do mesmo poder á ser consultado em documento anexo ao presente plano.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

5. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

6. RELATÓRIO DA ANÁLISE DE DINÂMICA FUNCIONAL

(Anexo 2)

7. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2015

(Anexo 3)

8. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES PARA 2015

(Anexo 4)

9. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2014-16 (REVISÃO)

(Anexo 5)

10. PLANO OPERACIONAL PARA 2015

(Anexo 6)

11. ORÇAMENTO PARA 2015

(Anexo 7)

EIXO 1- ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO		1.1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO EM RESPOSTA ÀS NECESSIDADES IDENTIFICADAS							
Objetivo operacional	1.1.1. Prestar apoio sócio ocupacional								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Alargamento da resposta social (CAO)	CAO Lra	Sede	Jan-Dez	Direção	Lista de espera	Nº de novos clientes apoiados	0	2	
Objetivo operacional	1.1.2. Edificar nova estrutura de Lar residencial								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Aquisição de terreno	LRE Lra	Sede	Jan-Dez	Direção	Escritura	Nº de ações	0	1	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		1.2. PROMOVER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA DOS CLIENTES							
Objetivo operacional	1.2.1. Proporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Planeamento e execução de um plano de trabalho (grupo de autorrepresentação)	CAO, LRE, FP	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	Psicólogos	Plano	Nº de ações	0	3	
					Lista de presenças	Nº de clientes participantes	0	40	
Objetivo operacional	1.2.2. Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Realização de um plano de trabalho (PI, PO, assembleias-gerais, comemoração de datas festivas, atividades com o meio)	Todas	A definir	Jan-Dez	Direção, equipa técnica e GQ	Lista de presenças	Taxa de clientes /significativos participantes	50%	57%	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		1.3. PROMOVER A QUALIDADE DAS RESPOSTAS E SERVIÇOS							
Objetivo operacional	1.3.1. Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Implementação de novas medidas de melhoria	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	Direção e GQ	Norma EQUASS	Auditoria interna	1	1	
Candidatura	Todas	Todos os estabelecimentos	Abr	Direção e GQ	Norma EQUASS	Certificação revalidada	0	1	
Objetivo operacional	1.3.2. Promover a melhoria contínua do funcionamento das valências /serviços								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Criação de projetos de melhoria	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	DT/DS	Gestão de reclamações e sugestões	Nº de projetos por valência /serviço	1	1	
Objetivo operacional	1.3.3. Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Dinamização de uma ação de formação no domínio da política	Todas	Sede	Set	GQ	Plano de sessão	Nº de ações	0	1	

organizacional e princípios da ética

Objetivo operacional	1.3.4. Garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes /significativos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Jul	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de clientes /significativos satisfeitos	78,69% (RS certif.)	67%

EIXO 2- ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.1. PROMOVER A DINAMIZAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DO <i>BENCHMARKING</i>, ASSIM COMO A COOPERAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS
-----------------------------	---

Objetivo operacional	2.1.1. Estabelecer novas parcerias							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Criação de novas parcerias	A definir	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Monitorização de parcerias	Nº de novos parceiros	18	1

Objetivo operacional	2.1.2. Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Visita a organizações congêneres	A definir	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório de visita	Nº de organizações	0	1

Objetivo operacional	2.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores e financiadores)							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Jul	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de satisfação	79,27% (RS certif.)	67%

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.2. PROMOVER O COMPROMISSO INSTITUCIONAL RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE
-----------------------------	--

Objetivo operacional	2.2.1. Melhorar o contributo solidário da Instituição para a comunidade qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de atividades com o envolvimento da comunidade (Semana aberta, Sarau e Acantonamento)	CAO, LRE e ED	A definir	Jan-Dez	A definir	Relatório de atividade	Nº de atividades	3	4
Realização de ações de formação/sensibilização (Exposição ESS-Enfermagem e Encontro da Cercilei)	CAO e IP	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	2	2
Receção de estágios (Enfermag., Ter. da Fala e outro)	CAO, FP e IP	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de entidades com quem se celebra estágios	3	3

EIXO 3 – GESTÃO ORGANIZACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1. PROMOVER O ENVOLVIMENTO E O DESEMPENHO DOS COLABORADORES

Objetivo operacional	3.1.1. Melhorar a qualificação dos colaboradores adequando-a às necessidades							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Plano de formação	Todas	A definir	Jan-Dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	61%	77%

Objetivo operacional	3.1.2. Melhorar o desempenho dos colaboradores							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da motivação	Todas	Sede	Nov	DRH	Questionário	Taxa de colaboradores motivados	82,44%	72%
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Jan-Fev	DT/DS e Direção	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com nível de desempenho ≥3	---	100%

Objetivo operacional	3.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos colaboradores							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da satisfação	Todas	Todos os estabelecimentos	Jul	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de colaboradores satisfeitos	74,75%	67%

Objetivo operacional	3.1.4. Estimular e reconhecer a implicação dos colaboradores nos objetivos organizacionais							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Jan-Fev	DT/DS e Direção	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com atribuição de dias majorados	64,10%	42%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional	3.2.1. Promover uma gestão racional de custos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Revisão e formalização de contratos de fornecimentos de bens e serviços (alimentação, telecomunicações; combustíveis e consumíveis)	Administrativo	Sede	Jan-Dez	DF	Relatório e contas do exercício	Nº de revisões de contratos existentes	0	1
						Nº de novos contratos	1	2
Execução de medidas e promoção de comportamentos para a sustentabilidade (AG's e RGT)	Todas	Todos	Jan-Dez	DT/DS e Direção	Atas	Nº de ações	3	2

Objetivo operacional	3.2.2. Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de atividades de angariação de fundos	CAO, LRE e ED	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório e contas do exercício	Donativos e receita de eventos	32780€	25000€
Formulação de candidaturas a programas e projetos (CML, BPI Capacitar, INR, SIC Esperança, Operação alegria,...)	CAO, LRE e ED	Sede e P. Mós	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de projeto	Taxa de aprovação	50%	25%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3. PROMOVER A MELHORIA DOS RECURSOS FÍSICOS

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2015



Objetivo operacional	3.3.1. Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Execução de melhorias necessárias à eficiência dos serviços (sistema de videovigilância nos portões, sistema de alarmes, servidor SGQ, sistema de retenção de cintos para cadeiras de rodas em viaturas)	CAO Lra, LRE, FP e ED	Sede	Jan-Dez	Direção	Ficha de obra	Nº de ações	1	1
Substituição da mufla (cerâmica)	CAO Lra	Sede	Jan-Dez	DF e Direção	Reg. imobilizado	Nº de aquisições	3	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4. GARANTIR A SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS

Objetivo operacional	3.4.1. Promover ações com vista à salvaguarda das questões relacionadas com a segurança das pessoas, edifícios e equipamentos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção		Sede, Amor e P. Mós		Direção	Relatório de simulacro		1	1
Realização de visitas às instalações em matéria de ST		Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	APS, Lda.	Relatório de visita	Nº de ações	4	4
Realização de visitas às instalações elétricas com PT	Todas			EGTR	Relatório de visita		1	1
Consulta aos colaboradores em matéria de SHST (Quest. condições SHT, cons. médicas)		Todos os estabelecimentos		DRH	Relatório de consulta		1	2

EIXO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional	4.1.1. Promover a partilha de know-how							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade (Encontro, Exposição da Instituição à ESS-Enfermagem, reuniões pais, encontro stakeholders)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	3	4

Objetivo operacional	4.1.2. Divulgar a ação desenvolvida pela organização							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Criação de uma newsletter	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Publicação	Nº de ações	0	1

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2015



OBJETIVO ESTRATÉGICO	4.2. PROMOVER A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO							
Objetivo operacional	4.2.1. Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Elaboração e desenvolvimento de novos projetos	Todos	Todos	Jan-Dez	Equipa técnica	Ficha projeto	Nº de projetos	4	3
Candidatura a novos projetos (Missão sorriso, BPI Capacitar, Montepio)	A definir	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Ficha projeto		1	3

Obs) Na coluna “nível atual” estão apresentados os últimos valores apurados e validados, independentemente do ano.

Siglas

LRE – Lar Residencial
 ED – Educacional
 FP- Formação Profissional
 CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
 IP – Intervenção Precoce
 PI – Plano Individual
 PO – Plano Operacional
 GQ – Gestor da Qualidade
 DT/DS – Direção Técnica/Direção de Serviços
 RS – Resposta Social
 DRH – Diretor de Recursos Humanos
 AD – Avaliação de Desempenho
 DF – Diretor Financeiro
 AG – Assembleia-Geral
 RGT – Reunião Geral de Trabalhadores
 CML – Câmara Municipal de Leiria
 INR – Instituto Nacional de Reabilitação
 SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
 ST – Segurança no Trabalho
 SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
 ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil
 EGTR – Engenheiro Eletrotécnico Responsável
 PT – Posto de Transformação

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2014
Data de criação	09/12/2014
Versão	1

ORÇAMENTO - 2015

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

A instituição não prevê que durante o próximo ano encerre ou inicie nenhuma atividade ou valência.

Apenas está previsto um investimento em equipamento básico no valor de 5.000€.

Embora se preveja neste exercício um acréscimo nos custos de 2,5%, sobre o exercício corrente, com exceção de algumas rubricas não existentes em 2014, mas previsíveis para 2015, não existe nenhuma rubrica significativa no orçamento com impacto superior a 15%.

A rubrica de custos com o pessoal, que representa o maior peso na estrutura de custos da instituição, apenas varia em 2,5%, para ajustes possíveis.

As receitas mantêm o valor conforme acordos assinados à presente data e as receitas da atividade comercial prevê-se um aumento de 3%.

O resultado líquido previsional do período das valências e atividades é de **14.507,42€**.

Pinheiros, 5 de Dezembro de 2014

A Direcção

Maria Cristina Matos Veiga Meireles

Maria José Damásio Oliveira Lopes

Maria de Fátima Castro Ferreira Pinto

Maria Helena Espirito Santo

Manuel Frazão Valentim

CERCILEI, CRL**ORÇAMENTO dos Centros Apoio Ocupacional****2015**

Utentes / Funcionários		70 Utentes/25Func.	30 Utentes/10Func.	16 Utentes/5 Func.	
Conta	Descrição	Cao 1	Cao2	Cao3	Saldo final
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23 448,00	1 030,00	4 700,00	29 178,00
612	Géneros alimentares	23 448,00	1 030,00	4 700,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	81 677,00	49 317,00	18 735,00	149 729,00
621	Subcontratos	12 005,00	20 030,00	1 962,00	0,00
622	Serviços especializados	23 411,00	4 816,00	6 375,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	10 265,00	1 690,00	2 250,00	0,00
6223	Vigilância e segurança	446,00		385,00	0,00
6224	Honorários	2 890,00	576,00	1 350,00	0,00
6226	Conservação e reparação	9 810,00	2 550,00	1 890,00	0,00
623	Materiais	2 838,00	2 170,00	514,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	580,00	345,00	68,00	0,00
6233	Material de escritório	1 048,00	1 280,00	226,00	0,00
6237	Materiais para actividades ocupacionais	350,00	545,00	25,00	0,00
6238	Outros - Quinta pedagógica	860,00		195,00	0,00
624	Energia e fluidos	28 863,00	14 521,00	6 668,00	0,00
6241	Electricidade	4 020,00	6 146,00	925,00	0,00
6242	Combustíveis	24 141,00	8 375,00	5 577,00	0,00
6243	Água	702,00		166,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	10,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadias		10,00		0,00
626	Serviços diversos	14 560,00	7 770,00	3 716,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	240,00		55,00	0,00
6262	Comunicação	2 785,00	1 110,00	824,00	0,00
6263	Seguros	4 205,00	1 750,00	815,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 970,00	1 290,00	772,00	0,00
6268	Outros serviços - Actividades sócio - recreativas	4 360,00	3 620,00	1 250,00	0,00
63	Gastos com o pessoal*	328 395,00	116 409,00	95 236,00	540 040,00

632	Remunerações do pessoal	267 594,00	94 780,00	77 500,00	0,00
6321	Remunerações certas	267 594,00	94 780,00	77 500,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	57 800,00	20 473,00	16 740,00	0,00
6352	Pessoal	57 800,00	20 473,00	16 740,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 436,00	901,00	861,00	0,00
6362	Pessoal	2 436,00	901,00	861,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	565,00	255,00	135,00	0,00
6382	Medicina no trabalho	565,00	255,00	135,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização*	9 702,00	18 738,00		28 440,00
68	Outros gastos e perdas*	8 265,00	4 560,00	1 485,00	14 310,00
688	Outros	8 265,00	4 560,00	1 485,00	0,00
6883	Quotizações	140,00	60,00	35,00	0,00
6888	Outros não especificados - Trabalho Ocupacional	8 125,00	4 500,00	1 450,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento*	0,00	880,00	0,00	880,00
691	Juros suportados		880,00		0,00
	Total dos custos	451 487,00	190 934,00	120 156,00	762 577,00
72	Prestações de serviços*	37 050,00	16 170,00	11 100,00	64 320,00
721	Quotas dos utilizadores*	37 050,00	16 170,00	11 100,00	0,00
7211	Matriculas	37 050,00	16 170,00	11 100,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração*	410 926,80	175 417,20	93 935,84	680 279,84
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos*	409 306,80	175 417,20	93 555,84	0,00
7511	ISS, IP	409 306,80	175 417,20	93 555,84	0,00
75111	Respostas Sociais	409 306,80	175 417,20	93 555,84	0,00
752	Subsídios de outras entidades*	1 620,00		380,00	0,00
7521	Câmara Municipal de Leiria	1 620,00		380,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos*	3 583,38	13 659,00	750,00	17 992,38
781	Rendimentos suplementares	840,00	4 500,00	750,00	0,00
788	Outros	0,00		0,00	0,00
7883	Subsídios Investimento	2 743,38	9 159,00		0,00
7889	Outros				0,00
	Total dos proveitos	451 560,18	205 246,20	105 785,84	762 592,22
818	Resultado líquido do período*	73,18	14 312,20	-14 370,16	15,22

CERCILEI, CRL

ORÇAMENTO dos LARES				2015
Utentes / Funcionários		12 Utentes/6Func.	9 Utentes/5Func.	
Conta	Descrição	LAR 1	LAR 2	Saldo final
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11 856,00	8 450,00	20 306,00
612	Géneros alimentares	11 856,00	8 450,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	34 130,00	28 129,00	62 259,00
621	Subcontratos	2 149,00	1 690,00	0,00
622	Serviços especializados	5 725,00	3 690,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	2 022,00	1 910,00	0,00
6224	Honorários	880,00	730,00	0,00
6226	Conservação e reparação	2 823,00	1 050,00	0,00
623	Materiais	453,00	260,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100,00	100,00	0,00
6233	Material de escritório	353,00	160,00	0,00
624	Energia e fluidos	9 588,00	12 758,00	0,00
6241	Electricidade	2 200,00	2 400,00	0,00
6242	Combustíveis	6 785,00	10 025,00	0,00
6243	Água	603,00	333,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	65,00	15,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	65,00	15,00	0,00
626	Serviços diversos	16 150,00	9 716,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	6 455,00		0,00
6262	Comunicação	1 210,00	901,00	0,00
6263	Seguros	650,00	1 065,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	4 535,00	2 515,00	0,00
6268	Outros serviços/Sócio - recreativas ...	3 300,00	5 235,00	0,00
63	Gastos com o pessoal*	113 013,00	83 968,00	196 981,00
632	Remunerações do pessoal	92 400,00	68 888,00	0,00
6321	Remunerações certas	91 260,00	66 690,00	0,00
6322	Remunerações adicionais	1 140,00	2 190,00	0,00

635	Encargos sobre remunerações	19 713,00	14 405,00	0,00
6352	Pessoal	19 713,00	14 405,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	795,00	600,00	0,00
6362	Pessoal	795,00	600,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	105,00	75,00	0,00
6382	Pessoal	105,00	75,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização*	4 858,00	4 577,00	9 435,00
68	Outros gastos e perdas*	25,00	367,00	392,00
681	Impostos		350,00	0,00
688	Outros	25,00	17,00	0,00
6883	Quotizações	25,00	17,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento*	0,00	1 760,00	1 760,00
691	Juros suportados		1 760,00	0,00
	Total dos custos	163 882,00	127 251,00	291 133,00
71	Vendas*			0,00
72	Prestações de serviços*	25 700,00	25 340,00	51 040,00
721	Quotas dos utilizadores*	0,00	0,00	0,00
7211	Matriculas e mensalidades	25 700,00	25 340,00	
75	Subsídios, doações e legados à exploração*	138 391,20	103 793,40	242 184,60
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos*	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	138 391,20	103 793,40	0,00
75111	Respostas Sociais	138 391,20	103 793,40	0,00
	Total dos proveitos	164 091,20	129 133,40	293 224,60
818	Resultado líquido do período*	209,20	1 882,40	2 091,60

CERCILEI, CRL

ORÇAMENTO da Intrevenção Precoce				2015
Utentes / Funcionários		60 Utentes/3 Func.	45 Utentes/2 Func.	
Conta	Descrição	IP1	IP2	Saldo final
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 600,00		1 600,00
612	Géneros alimentares	1 600,00		0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	13 260,00	11 396,00	24 656,00
621	Subcontratos	570,00	3 750,00	0,00
622	Serviços especializados	2 910,00	834,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	560,00	170,00	0,00
6224	Honorários	360,00	264,00	0,00
6225	Comissões			0,00
6226	Conservação e reparação	1 990,00	400,00	0,00
623	Materiais	2 090,00	2 382,00	0,00
6233	Material de escritório	490,00	782,00	0,00
6235	Material didático	1 600,00	1 600,00	0,00
624	Energia e fluidos	4 975,00	3 100,00	0,00
6241	Electricidade	375,00	1 100,00	0,00
6242	Combustíveis	4 500,00	2 000,00	0,00
6243	Água	100,00		0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	50,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadias	50,00		0,00
626	Serviços diversos	2 665,00	1 330,00	0,00
6261	Rendas e alugueres			0,00
6262	Comunicação	1 650,00	850,00	0,00
6263	Seguros	665,00	280,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	350,00	200,00	0,00
63	Gastos com o pessoal*	58 859,00	41 472,00	100 331,00
632	Remunerações do pessoal			0,00
6321	Remunerações certas	47 828,00	33 450,00	0,00
6322	Remunerações adicionais	225,00	406,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	10 331,00	7 226,00	0,00

6352	Pessoal	10 331,00	7 226,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	410,00	325,00	0,00
6362	Pessoal	410,00	325,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	65,00	65,00	0,00
6382	Pessoal	45,00	45,00	0,00
6384	Formação	20,00	20,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização*	1 150,00	150,00	1 300,00
	Total dos custos	74 869,00	53 018,00	127 887,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração*	89 193,60	61 317,00	150 510,60
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos*	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	0,00	0,00	0,00
75111	Respostas Sociais	89 193,60	61 317,00	
	Total dos proveitos	89 193,60	61 317,00	150 510,60
818	Resultado líquido do período*	14 324,60	8 299,00	22 623,60

CERCILEI, CRL

ORÇAMENTO das Outras Actividades						2015
Utentes ou Clientes / Funcionários			2 Alunos / 4 Func.	86 Alunos/13 Func.	7 Funcionários	
Conta	Descrição	Sede	Ed./CRI	F.Profissional	Emp.Inserção	Saldo final
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 600,00	800,00	7 030,00	8 200,00	22 630,00
611	Pirilampo	6 600,00				0,00
612	Mat.jardinagem/lavandaria/F. profissional/Alimentos		800,00	7 030,00	8 200,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos*	26 951,00	5 964,00	60 320,00	26 810,00	120 045,00
621	Subcontratos		300,00		0,00	0,00
622	Serviços especializados	10 875,00	925,00	34 910,00	11 570,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	375,00	150,00	2 670,00	365,00	0,00
6223	Vigilância e segurança				400,00	0,00
6224	Honorários	10 500,00	445,00	30 200,00	7 680,00	0,00
6225	Conservação e reparação		330,00	2 040,00	3 125,00	0,00
623	Materias	1 051,00	639,00	3 863,00	2 950,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100,00		530,00	2 270,00	0,00
6232	Livros e documentação técnica	436,00				0,00
6233	Material de escritório	365,00	75,00	3 333,00	680,00	0,00
6234	Artigos para oferta	150,00				0,00
6235	Material didático		564,00			0,00
624	Energia e fluídos	0,00	3 125,00	15 090,00	9 850,00	0,00
6241	Electricidade		100,00	6 985,00		0,00
6242	Combustíveis		3 005,00	6 790,00	9 850,00	0,00
6243	Água		20,00	1 315,00		0,00
625	Deslocações e estadas e transportes	25,00		25,00	95,00	0,00
6251	Deslocações e estadias	25,00		25,00	95,00	0,00
626	Serviços diversos	15 000,00	975,00	6 432,00	2 345,00	0,00
6261	Rendas e alugueres			310,00		0,00
6262	Comunicação		100,00	3 012,00	825,00	0,00
6263	Seguros		625,00	1 900,00	1 520,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto		100,00	1 210,00		0,00
6268	Outros serviços / Organização actividades	15 000,00	150,00			0,00

63	Gastos com o pessoal*		95 334,00	288 503,00	90 561,00	474 398,00
632	Remunerações do pessoal	0,00	77 735,00	153 500,00	75 337,00	0,00
6321	Remunerações certas		77 400,00	142 156,00	67 262,00	0,00
6322	Remunerações adicionais		335,00	11 344,00	8 075,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	0,00	16 718,00	31 780,00	14 529,00	0,00
6351	Pessoal		16 718,00	31 780,00	14 529,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	770,00	1 370,00	620,00	0,00
6362	Pessoal		770,00	1 370,00	620,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	111,00	101 853,00	75,00	0,00
6381	Bolsas Formação profissional			101 630,00		0,00
6382	Pessoal		111,00	223,00	75,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização*	14 294,00	1 500,00	1 183,00	1 142,00	18 119,00
68	Outros custos e perdas	2 700,00			0,00	2 700,00
688	Outros	0,00			0,00	0,00
6883	Quotizações	2 700,00				0,00
69	Gastos e perdas de financiamento*	0,00			15,00	15,00
691	Juros suportados				15,00	0,00
	Total dos custos	50 545,00	103 598,00	357 036,00	126 728,00	637 907,00
71	Vendas*	13 675,00			13 530,00	27 205,00
7111	Mercadorias / Pirlampos	13 675,00			13 530,00	0,00
72	Prestações de serviços*	14 500,00		1 350,00	102 500,00	118 350,00
723	Promoções para captações de recursos*	13 000,00				0,00
725	Serviços Secundários - Venda de refeições	1 500,00		1 350,00	102 500,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração*	15 500,00	103 803,00	355 156,00	0,00	474 459,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos*	0,00	103 803,00	355 156,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	0,00			0,00	0,00
7512	Subsídios de outras entidades públicas	0,00	103 803,00		0,00	0,00
75121	Respostas Sociais		103 803,00			0,00
7513	Fundo Social Europeu			355 156,00		0,00
752	Subsídios de outras entidades*					0,00
753	Doações e Heranças	15 500,00				0,00
78	Outros rendimentos e ganhos*	7 140,00			0,00	7 140,00
788	Outros	0,00			0,00	0,00

7883	Subsídios Investimento	7 140,00				0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			530,00	0,00	530,00
791	Juros obtidos			530,00		0,00
	Total proveitos	50 815,00	103 803,00	357 036,00	116 030,00	627 684,00
818	Resultado líquido do período*	270,00	205,00	0,00	-10 698,00	-10 223,00